

Agredida por marido que a confundiu com atriz pornô, mulher se joga de prédio

Homem estava vendo um filme quando viu uma atriz com uma tatuagem no braço esquerdo e pensou que fosse sua esposa

Uma jovem de 23 anos saltou do quarto andar do prédio onde mora para fugir das agressões do marido, que a confundiu com uma atriz pornô, em Taguatinga, no Distrito Federal. A jovem teve graves lesões na bacia e pode ter os movimentos das pernas comprometidos. O caso aconteceu na última segunda-feira.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Raimundo Vanderly, da 21ª DP (Taguatinga), o marido da vítima, de 30 anos, estava assistindo a filmes pornô no computador enquanto a esposa estava dormindo no quarto do casal. Ao ver uma atriz com uma tatuagem no braço esquerdo, o homem achou que era a sua mulher no filme. Enfurecido, ele correu para o quarto e acordou a jovem com tapas e socos.

– Ela relatou que ele chegou muito agressivo ao quarto e começou a esbofeteá-la, falando para confessar que era ela nas imagens e que fazia filmes pornôs. A vítima negou, tentou explicar e entender o que estava acontecendo, mas ele não parava de bater. De repente, foi à cozinha e pegou uma faca. Nesse momento, zelando pela própria vida, ela se jogou da sacada do apartamento, no 4º andar, caindo sobre uma cobertura – disse o delegado.

A vítima foi socorrida por vizinhos, que ouviram o barulho da queda. Em um vídeo filmado por uma amiga da jovem no hospital, ela falou sobre o ocorrido. Imobilizada e com diversos ferimentos pelo corpo, a jovem contou que, mesmo após ter se jogado, o marido desceu atrás dela com a faca, mas foi

impedido pelos vizinhos de chegar perto da mulher.

“Olhei para a janela e vi que a minha única chance era pular dali. Pensei, meu Deus...Se eu cair e me quebrar todinha, não vou poder mais nem andar, mas pelo menos vou estar viva. Ele ia me esfaquear, me cortar todinha”, contou. “Quando eu caí, comecei a gritar, pedir socorro. Gritei para todo mundo. Eu vi que não estava mais sentindo as minhas pernas. Eu senti muita dor. Gritei e os vizinhos desceram. Vi que ele desceu com a faca para me matar lá embaixo. Ele não encostava em mim. Só ficava me xingando e mostrando para todo mundo o vídeo, dizendo que eu era vagabunda”, relatou.

A jovem foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e encaminhada ao Hospital Regional de Taguatinga, onde permanece internada. Ela teve graves lesões na bacia e no tímpano. Segundo o boletim médico enviado ao delegado, a jovem pode ter os movimentos das pernas comprometidos.

– O caso dela é grave, mas não corre risco de vida. No entanto, por causa das lesões, ela pode perder o movimento das pernas. Estamos monitorando tudo de perto – contou o delegado.

Ainda de acordo com Raimundo Vanderly, o homem foi detido e ouvido pela polícia. Ele foi autuado por injúria, ameaça e lesão corporal, mas pagou a fiança de R\$ 2 mil e foi liberado. Ele também responderá na Lei Maria da Penha em liberdade e ameaças do autor do crime a familiares da vítima serão investigadas. Segundo a Polícia Civil, o homem foi liberado porque “até então, não havia ciência da gravidade dos fatos”.

Amigos fazem corrente de oração

Nas redes sociais da vítima, familiares e amigos publicam mensagens de carinho e pedem por orações para a jovem. “Minha irmã linda, oro a Deus a todo instante pela sua recuperação, creio em Deus que você vai sair dessa bem. O meu Deus é o Deus de milagres, ele pode todas as coisas!! Amo você, vai ficar tudo bem!!”, escreveu a irmã da vítima.

“Meus caros amigos, venho pedir humildemente a todos vocês uma corrente de orações pela recuperação completa da minha amiga que, nesse momento, se encontra hospitalizada gravemente, correndo o risco de ficar paralisada da cintura pra baixo. Mas tenho fé em Deus pai que isso não vai acontecer, mas oremos pela saúde dela”, escreveu um amigo.

Na página da jovem há ainda internautas e conhecidos inconformados com o fato de o marido dela não ter permanecido preso. “Ele paga dois mil e sai? O Brasil está de parabéns”, escreveu uma mulher.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br